Detalhamento do MVP

Nome: Talita Lemes Nogueira

Sumário

1.	Ol	bjetivo	3					
2.	Ρl	Plataforma						
3.	Вι	Busca pelos dados						
4.	Co	Coleta						
5.	M	Modelagem						
a		Catálogo de Dados	4					
b		Modelo de dados	6					
6.	Ca	arga	7					
•		Importação do Pandas e algumas bibliotecas	7					
•		Importação dos datasets	7					
•		Criação de tabelas temporárias para testes iniciais	8					
•		Resultados dos selects nas tabelas.	8					
	A.	Inst	8					
	В.	movimentacao	8					
	C.	maquinas	9					
	D.	. Contagem dos tipos de classificadores de manutenção	9					
•		Início do tratamento de dados	11					
	A.	Consultar as máquinas que não possuem movimentação	11					
	В.	Total de máquinas da tabela máquinas	11					
	C.	Lista de máquinas que deverão ser mantidas no trabalho	12					
	D.	. Confirmação das instalações que são encontradas em movimentação	12					
	Ε.	Contagem do número de instalações	13					
	F.	Contagem do instalações encontradas na tabela movimentação	13					
	G.	. Ajustando o tipo de atributos das tabelas	14					
	Н.	. Transformando as colunas de string em datas e timestamp	14					
	I.	Resultados	14					
	J.	Ajuste nome de coluna para manter um padrão	15					
	K.	Realizando join para criar uma única visão	16					
	L.	Visualizando resultado do dataframe	16					
	М	I. Visualizando resultado do dataframe	17					

	N.	Criando ordenação por máquina e data de ocorrência	17			
	0.	Criando ordenação por máquina e data de ocorrência	18			
	P.	Cálculo de Durações de todas as movimentações	18			
	Q.	Contagem do número de registros do dataframe total e com filtro "RPR"	18			
	R.	Contagem do número de registros do dataframe total e com filtro "RPR"	19			
	S.	Dataframe com a duração acumulada de todos tipos de CO	19			
	T.	Contagem de registro depois dos tratamentos	20			
	U. má	Criação de dataframe apenas com o filtro RPR somando todas as durações por quina	20			
	٧.	Contagem dos registros que ficaram no novo dataframe	21			
	W.	Vou realizar o tratamento para encontrar a duração acumulada por instalação.	21			
7.	Aná	ilise de Dados	22			
a	a. C	Qualidade de dados	22			
k	o. S	olução do problema	23			
	Qua	ıl a distribuição de instalações por tipo?	23			
		al a distribuição de horas acumuladas das instalações considerando a sua data de rada?	24			
	Qual a instalação teve mais horas dedicadas à manutenção programada					
	Qual o tipo de instalação que consome mais horas programadas de manutenção?					
	Quais são as características das 20 primeiras instalações com mais duração de manutenção programada acumulada?					
	Quanto cada máquina participa na soma do tempo total em operação da instalação					
	Qua	Qual a distribuição de horas dos registros de movimentações acumulados?				
	Qua	al a distribuição de horas dos registros de movimentações por máquina?	30			
	Qua	ıl a proporção de movimentações para as máquinas mais antigas?	31			
	Qua	ll o combustível das máquinas com maior tempo em operação?	32			
8.	Con	clusão	33			
۵	Λιι ι	navaliacão	22			

1. Objetivo

Gerar análises através da comparação da idade das instalações e a quantidade em horas das manutenções programadas ou intercorrências forçadas que geraram restrição em máquinas que pertençam a sua estrutura.

As dúvidas a serem respondidas orbitam em entender os fatores podem ser determinantes para que uma máquina ou instalação tenha mais movimentações restritivas, ou seja, limitações de operação ou interrupções de operação do que outras. Por exemplo, uma instalação mais antiga, com mais de 20 anos em operação terá mais horas de manutenção programada do que as instalações mais novas? Dessas instalações que consomem mais horas com manutenção são de que tipo? Qual combustível? Todos esses pontos serão complementados com mais dúvidas respondidas no decorrer do trabalho.

Conceitualizando: Uma instalação pode ter uma ou mais máquinas em sua estrutura. As instalações são de um determinado tipo, possuem data de entrada em operação, data de desativação e as máquinas associadas.

As máquinas consomem um determinado combustível, possuem data início de operação, data de início de apuração e data de desativação.

Cada máquina possui movimentações que indicam o comportamento dela dentro de uma janela de tempo. Ou seja, ela precisou ser desligada para uma manutenção programada? Ela sofreu algum impacto surpresa que gerou uma manutenção forçada? Essas movimentações são encontradas na tabela mov.

Cada movimentação está associada a uma máquina que pertence a uma instalação, a movimentação tem data e hora da ocorrência e uma classificação que pode ser determinada pelas colunas EO, CO, OR. Essas classificações indicam qual a movimentação que está iniciando a partir daquela data ocorrência e se a limitação foi gerada por uma causa forçada ou programada.

Vamos analisar as movimentações e suas durações para entender qual o impacto da data de entrada em operação das instalações nas movimentações.

2. Plataforma

Databricks Community Edition.

3. Busca pelos dados

Estou utilizando uma base que indica as movimentações das máquinas das instalações de geração de energia em uma janela do tempo. Os dados que identificam as instalações e as máquinas foram alteradas para permitir que não sejam identificadas.

O recorte da base foi menor, devido ao seu tamanho original, por isso não teremos uma visão fidedigna da situação. Porém, entendo que o tratamento e a análise serão os mesmos quando utilizarmos a base total.

4. Coleta

Os dados foram tratados e convertidos em .csv para serem consultados pelo notebook do databricks.

Dos três arquivos que serão trabalhados, dois estão no github e o maior está no databricks devido ao limite de upload do github.

Os arquivos do github são:

- instalacaocompv2.csv
- maquinacompv2.csv

o arquivo que está no databricks:

movimentacaov2.csv

5. Modelagem

a. Catálogo de Dados

Tabela: tb_inst

Descrição: Armazena informações sobre instalações.

Campos:

- inst_id (PK): INT Identificador único da instalação.

- tpins: STRING Tipo de instalação.

- din_entrada: DATE Data de entrada em operação da instalação

- din_desativação da instalação

Tabela: tb_maq

Descrição: Armazena informações sobre máquinas associadas a uma instalação.

Campos:

- maq_id (PK): INT Identificador único da máquina.

- inst_id (FK): INT Identificador único da instalação.

- tpcomb: STRING Tipo de combustível

- dtini_oper: DATE Data de entrada em operação da máquina

- din des: DATE Data de desativação da máquina

- din_iniapur: DATE Data início da apuração da máquina

Tabela: tb_movacum

Descrição: Armazena movimentações de máquinas pertencentes a uma instalação.

Campos:

- mov_id (PK): INT Identificador único da movimentação.

- inst_id (FK1): INT Referência para a instalação associada à

movimentação.

- maq_id (FK2): INT Referência para a máquina associada à

movimentação.

- data_ocorrencia: DATE Data da ocorrência da movimentação.

- eo: STRING Estado de movimentação.

- co: STRING Código de movimentação.

- or: STRING Outro dado de movimentação

Tabela: tb_movcoacum

Descrição: Armazena durações acumuladas decorrentes de cada movimentação.

Campos:

- movdur_id (PK): INT Identificador único da duração acumulada.

- inst_id (FK1): INT Referência para a instalação associada à

duração.

- maq_id (FK2): I NT Referência para a máquina associada à

duração.

- mov_id (FK3): INT Referência para a movimentação associada à

duração.

- data_anterior: TIMESTAMP Data anterior relevante para o cálculo da

duração.

- duração da movimentação.

- soma_duracao_prog: DOUBLE Soma da duração programada.

- soma_duracao_nula: DOUBLE Soma da duração de desligamento total.

- soma_duracao_nor: DOUBLE Soma da duração normal.

- soma_duração_inst: DOUBLE Soma da duração por instalação.

Tabela: tb_instacum

Descrição: Armazena a duração acumulada das movimentações por instalação.

Campos:

- instacum_id (PK): INT Identificador único da duração

acumulada da instalação.

- inst_id (FK): INT Referência para a instalação associada à

duração.

- max_duracao_inst: DOUBLE Soma da duração instalação

Relacionamentos:

- inst - maq: Relacionamento 1:N (uma instalação pode ter várias máquinas).

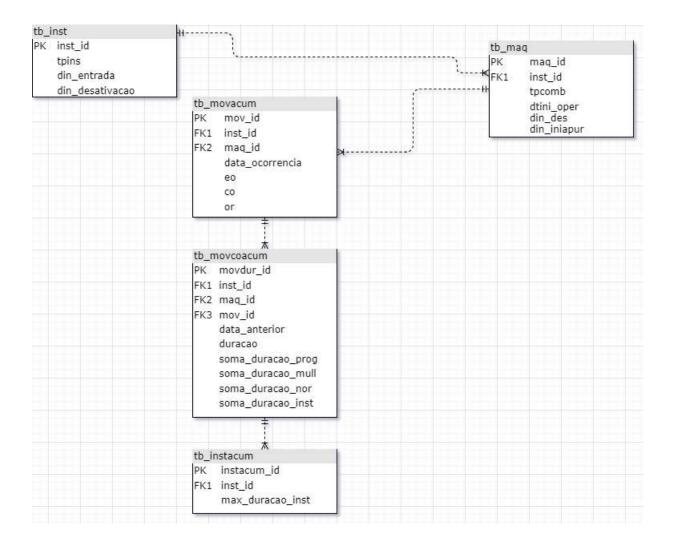
- inst - tb_movacum: Relacionamento 1:N (uma instalação pode ter várias movimentações).

- maq - tb_movacum: Relacionamento 1:N (uma máquina pode ter várias movimentações).

- tb_movacum - tb_movcoacum: Relacionamento 1:1 (uma movimentação tem uma duração acumulada associada).

- inst - tb_instacum: Relacionamento 1:1 (uma instalação tem uma duração acumulada).

b. Modelo de dados



6. Carga

Início do código do notebook MPV_Manutencao

• Importação do Pandas e algumas bibliotecas



Importação dos datasets

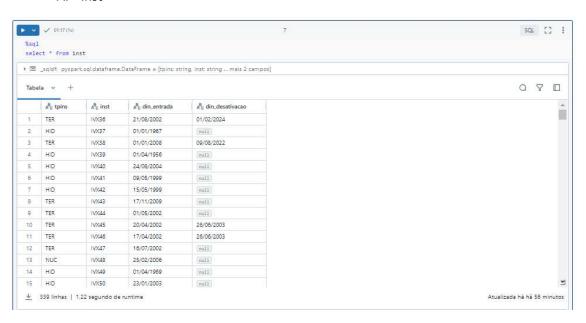
Dois arquivos estão no repositório do github e um no databricks devido ao tamanho do arquivo.

Criação de tabelas temporárias para testes iniciais.

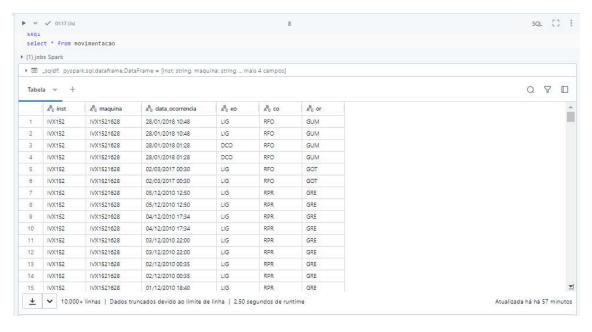


Resultados dos selects nas tabelas.

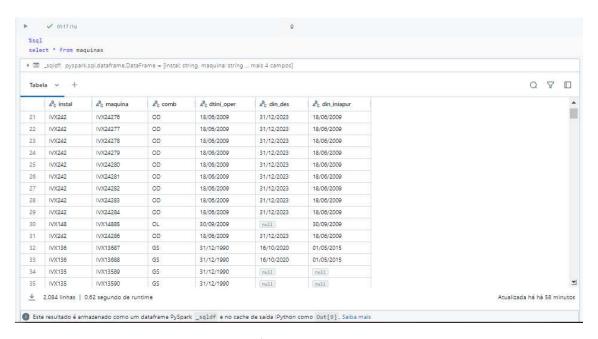
A. Inst



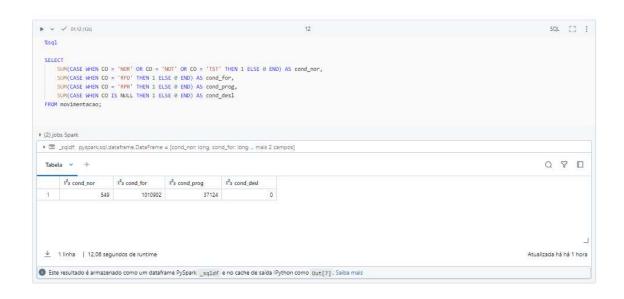
B. movimentacao

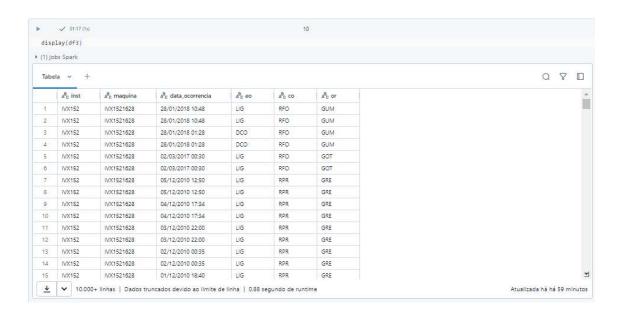


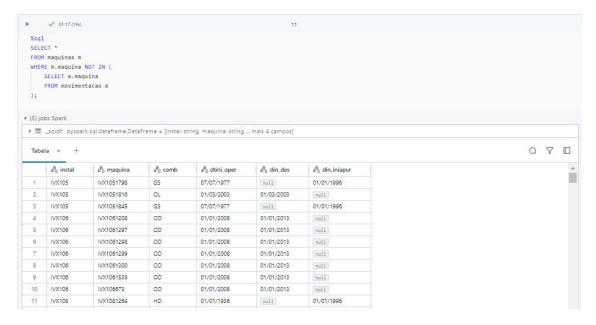
C. maquinas



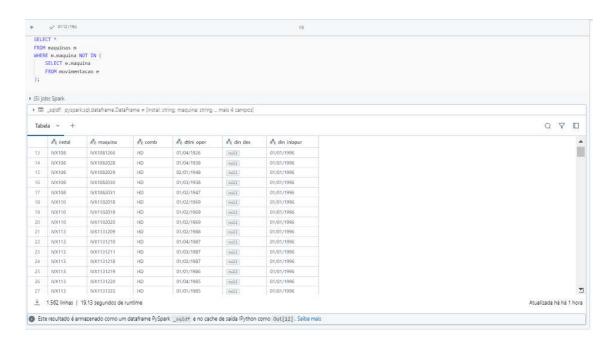
D. Contagem dos tipos de classificadores de manutenção



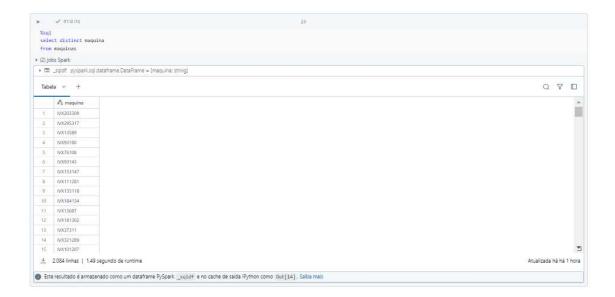




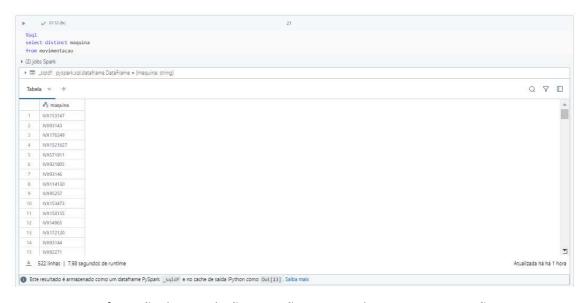
- Início do tratamento de dados
 - A. Consultar as máquinas que não possuem movimentação



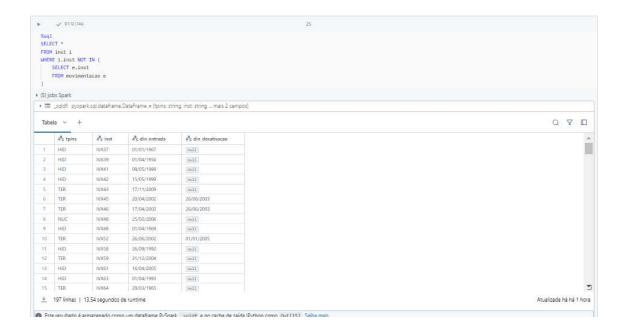
B. Total de máquinas da tabela máquinas



C. Lista de máquinas que deverão ser mantidas no trabalho



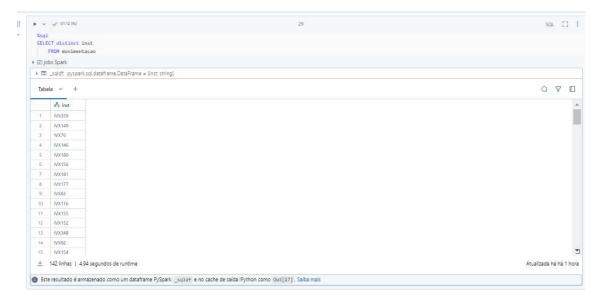
D. Confirmação das instalações que são encontradas em movimentação



E. Contagem do número de instalações



F. Contagem do instalações encontradas na tabela movimentação



G. Ajustando o tipo de atributos das tabelas

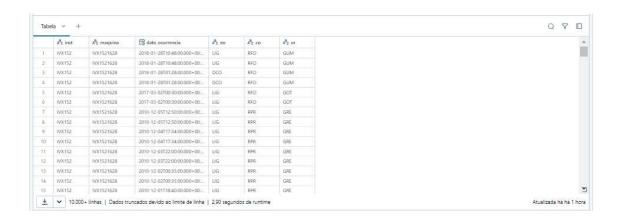


H. Transformando as colunas de string em datas e timestamp

```
df_dataocorre_spark = df3
df_dataocorre_spark = df3
df_dataocorre_spark = df_dataocorre_spark.withColumn("data_pcorrencia", to_timestamp("data_ocorrencia", "dd/PM/yyyy HH:mn"))
display(df_dataocorre_spark)

df1_datains_spark = df
df1_datains_spark = df
df1_datains_spark = df
df1_datains_spark = df1_datains_spark.withColumn("din_entrada", to_date("din_entrada", "dd/PM/yyyy"))
df1_datains_spark = df1_datains_spark.withColumn("din_dexativacao", to_date("din_dexativacao", "dd/PM/yyyy"))
display(df1_datains_spark)
df2_datama_spark = df2_datamaq_spark.withColumn("dtin_dexativacao", to_date("din_dexativacao", "dd/PM/yyyy"))
df2_datamaq_spark = df2_datamaq_spark.withColumn("din_dexativacao", to_date("din_dexativacao", "dd/PM/yyyy"))
df2_datamaq_spark = df2_datamaq_spark.withColumn("din_dexativacao", to_date("din_dexativacao", "dd/PM/yyyy"))
df2_datamaq_spark = df2_datamaq_spark.withColumn("din_inispar", to_date("din_inispar", "dd/PM/yyyy"))
df3_datamaq_spark = df3_datamaq_spark.withColumn("din_inispar", to_date("din_inispar", "dd/PM/yyyy"))
df3_datamaq_spark = df3_datamaq_spark.withColumn("din_inispar", to_date("din_in
```

I. Resultados







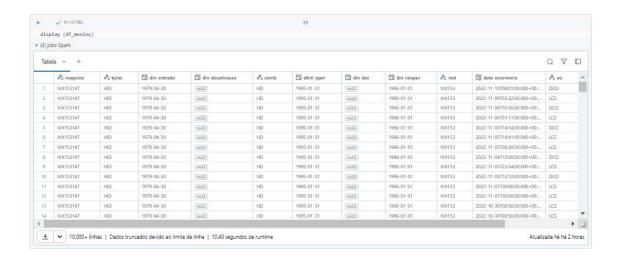
J. Ajuste nome de coluna para manter um padrão

```
### Senomear a columa 'col_amtiga' para 'col_nova'
### Senomear a columa 'col_amtiga' para 'col_amtiga'
### Senomear a columa 'col_amtiga' para 'col_amtiga' para 'col_amtiga'
### Senomear a columa 'col_amtiga' para 'col_amtiga' para 'col_amtiga'
### Senomear a columa 'col_amtiga' para 'col_amtiga' para 'col_amtiga' para 'col_amtiga'
### Senomear a columa 'col_amtiga' para 'col_amtiga'
```

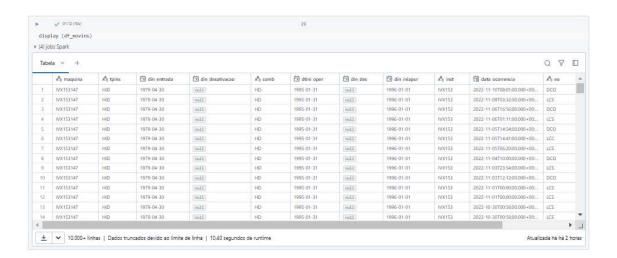
K. Realizando join para criar uma única visão

```
➤ ✓ ✓ 01:12(31c)
   from pyspark.sql Import SparkSession
   II Criar uma sessão Spark
   spark = SparkSession.builder.appName("JoinTabelas").getOrCreate()
   # Verificar os esquer
  df2_datamaq_spark.printSchema()
df1_datains_spark.printSchema()
  df_dataocorre_spark.printSchema()
   # Realizar as funcões
  il Mealizar as junçose
df_inst_maq = df1_datains_spark.join(df2_datamaq_spark,"inst", "inmer")
df_inst_maq = df_inst_maq.drop(df2_datamaq_spark.inst)
df_inst_maq 1 = df_inst_maq.drop(df_inst_maq.inst)
df_novins = df_inst_maq.1.join(df_dataccorre_spark, "maquina", "inner")
   # Mostrar o DataFrame final
   df_movins.show()
+ (4) jobs Spark
▶ (4) jobs Spark
> ■ df_inst_mag: pyspark.sql.dataframe.DataFrame = (inst: string: tpins: string:, mais 7 campos
  only showing top 20 rows
```

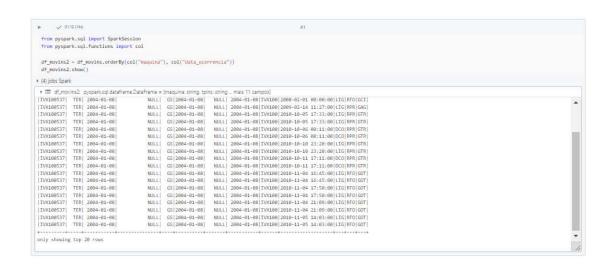
L. Visualizando resultado do dataframe



M. Visualizando resultado do dataframe



N. Criando ordenação por máquina e data de ocorrência



O. Criando ordenação por máquina e data de ocorrência

```
from pyspark.sql Import SparkSession
from pysparkSession
from pysparkSession
from pyspark.sql Import SparkSession
from pysparkSession
from pyspark.sql Import SparkSession
from pysparkSession
from pysparkSession
from pyspark.sql Import SparkSession
from pysparkSession
from pyspark.sql Import SparkSession
from pysparkSession
from
```

P. Cálculo de Durações de todas as movimentações

Q. Contagem do número de registros do dataframe total e com filtro "RPR"

```
# Supondo que seu DataFrame já exista como df_movins2
num_registros = df_movins3.count()

print(f*O DataFrame possui {num_registros} registros.")

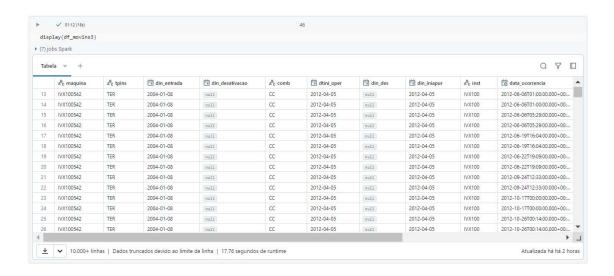
# Supondo que seu DataFrame já exista como df_movins2
num_registros = df_movins3.filter(df_movins3["co"] == "RPR").count()

print(f*O DataFrame possui (num_registros) registros onde CO = RPR.")

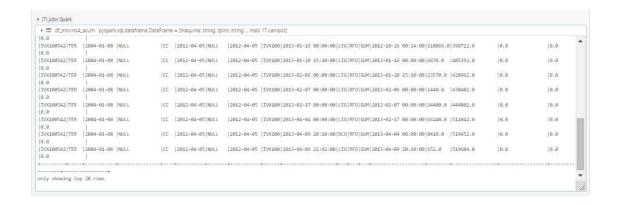
• (9) jobs Spark

O DataFrame possui 1048575 registros.
O DataFrame possui 37124 registros onde CO = RPR.
```

R. Contagem do número de registros do dataframe total e com filtro "RPR"



S. Dataframe com a duração acumulada de todos tipos de CO



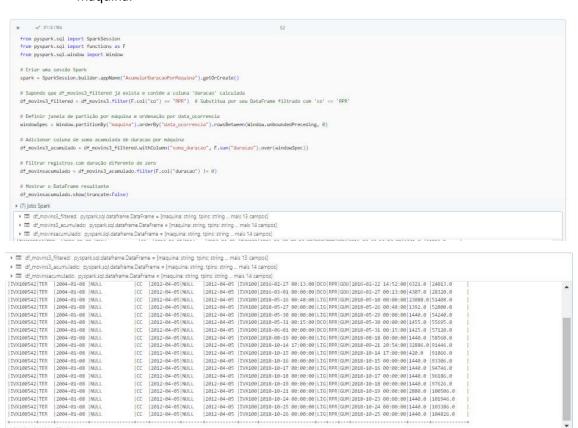
T. Contagem de registro depois dos tratamentos

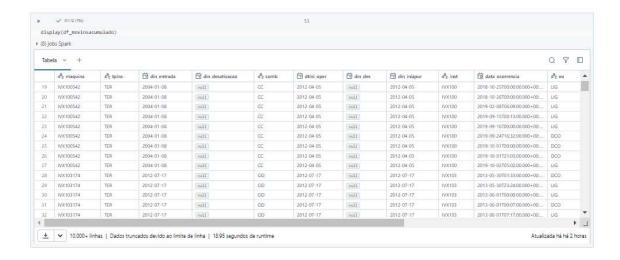
only showing top 20 rows

```
> v 0112(89) 50

num_registros = df_movins4_acum.count()
print(f*O DataFrame possul {num_registros} registros.*)
* (8) jobs Spark
O DataFrame possul 535677 registros.
```

 U. Criação de dataframe apenas com o filtro RPR somando todas as durações por máguina.





V. Contagem dos registros que ficaram no novo dataframe

W. Vou realizar o tratamento para encontrar a duração acumulada por instalação

```
from pysperk.ed, import SparkSession
from pysperk.ed, import SparkSession SparkSession SparkSession, Spark = SparkSession, SparkSessio
```

```
from pyspark.sql import SparkSession from pyspark.sql import functions as F
   from pyspark.sql.window import Window
   spark = SparkSession.builder.appName("MaxDuracaoPorInstalacao").getOrCreate()
    # Supondo que df_movins3_acumulado ja exista
   # Definir jamela de partição por instalação e ordenação por data ocorrencia windowSpec = Window.partitionBy("inst").orderBy("data_ocorrencia").rowsBetween(Window.unboundedPreceding, 8)
   df_movins3_acumulado = df_filtrado.withColumn("soma_duracao_inst", F.sum("duracao").over(windowSpec))
       Agrupar por instalação (inst) e calcular a duração máxima por instalação
   df max_duracao_inst = df_movins3_acumulado.groupBy("inst", "tpins", "din_entrada").agg(F.max("soma_duracao_inst").alias("max_duracao_inst"))
   # Mostrar o DataFrame resultante
df_max_duracao_inst.show(truncate=False)
* (8) jobs Spark

    df_movins3_acumulado: pyspark.sql.dataframe.DataFrame = [maquina: string, tpins: string __mais 14 + III df_mav_duracao_inst: pyspark.sql.dataframe.DataFrame = [inst: string, tpins: string __mais 2 campos]
 |TVX104|TER | 2013-82-05 | 106958.0

|IVX107|HID | 1997-11-02 | 4027389.0

|IVX109|TER | 2002-07-08 | 2951208.0

|IVX111|HID | 1999-01-01 | 1.053439767
   | IVX112| TER | 1978-03-01 | 2150945.0
| IVX114| TER | 1977-07-07 | 993000.0
   IVX116|HID |1969-84-38 |6345110.8
 TWX118 | HID | 1366-84-36 | 634518.8 | TWX117 | HID | 1956-84-81 | 478417.1 | FURTH | TWX118 | HID | 2918-85-25 | 184285.8 | TWX118 | TERM | 1999-12-31 | 382967.8 | TWX146 | HID | 1977-82-28 | 3819.8 | TWX146 | HID | 1977-82-38 | 31156179.8 | TWX148 | TERM | 2883-89-38 | 1156179.8 | TWX148 | TERM | 2818-83-38 | 118648.8 |
  |TVX153|HID |1979-84-38 |476758.8
|TVX154|HID |1955-81-31 |5966728.8
  only showing top 20 rows
```

7. Análise de Dados

a. Qualidade de dados

Existem problemas no conjunto de dados? Caso haja, como esses problemas podem ser resolvidos para que não afetem as respostas das perguntas que quer solucionar?

Sim, a base original é muito grande, tive que fazer um recorte na massa para trabalhar.

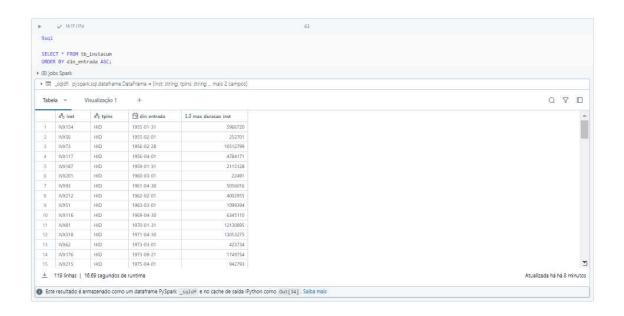
O ideal é que esse recorte seja trabalhado para apresentar proporcionalmente o mesmo número de movimentações para todas as instalações ou então que a janela de tempo tenha a mesma duração para todas as instalações. Por exemplo, não é possível comparar a duração das movimentações de uma determinada característica de uma instalação que tem mais de 20 anos de operação com uma instalação com movimentações parecidas, mas que tem apenas 5 anos de operação.

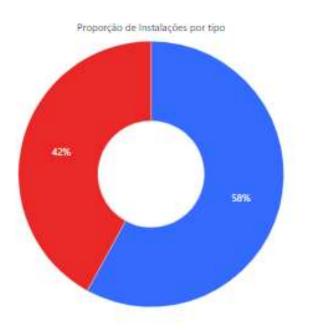
Além disso, acredito que houve muita perda de registros por utilizar arquivos .csv na carga dos dados. E isso gera uma dúvida sobre os números de durações que estão sendo calculados, uma solução seria realizar a cópia da base de dados original para outra tratando os dados sensíveis e permitindo assim a utilização dessa base no trabalho. Garantindo o mesmo número de registros que a base original.

b. Solução do problema

Informações iniciais para ajudar na complementação da análise

Qual a distribuição de instalações por tipo?

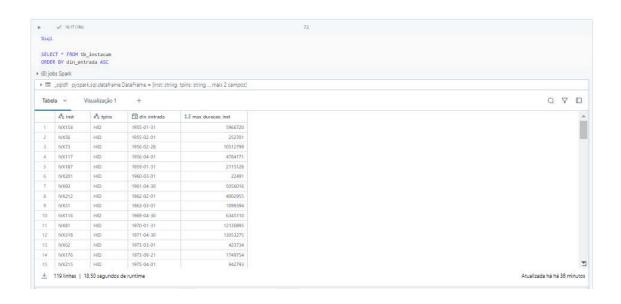


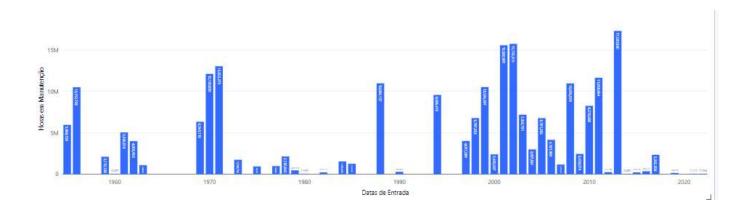


Ponto de Atenção 1:

Ao todo 58% das nossas instalações são do tipo HD e as demais do tipo TER

Qual a distribuição de horas acumuladas das instalações considerando a sua data de entrada?





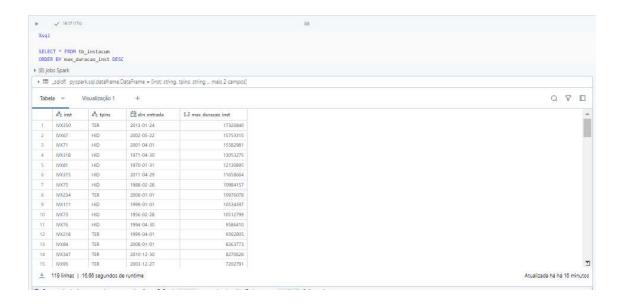
Ponto de Atenção 2:

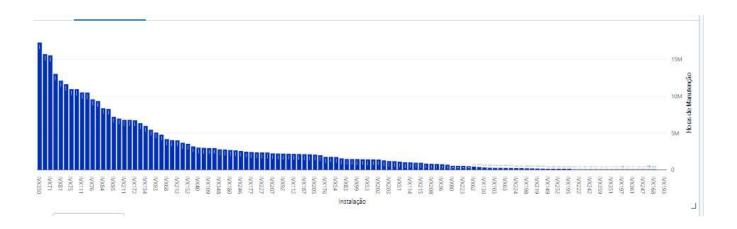
Nesse select podemos interpretar que a data de operação mais antiga não necessariamente determina que uma instalação terá mais horas em operação do que uma outra instalação que entrou mais recentemente.

Temos instalações de 2010 que tem mais horas de apuração que as instalações mais antigas.

Esse dado precisa ser confirmado com a utilização da base toda.

Qual a instalação teve mais horas dedicadas à manutenção programada



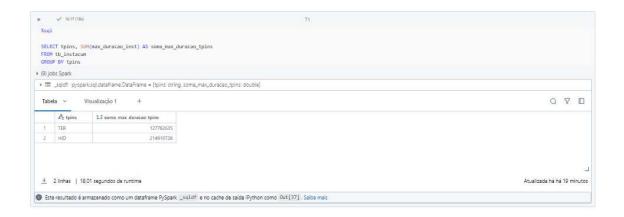


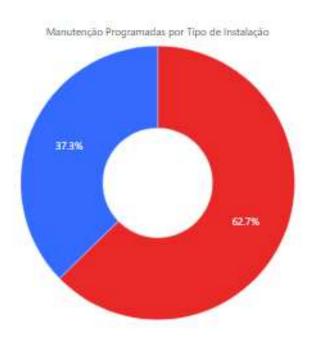
Ponto de Atenção 3:

É possível verificar que as instalações com mais horas acumuladas em operação não são as mais antigas. Das cinco primeiras temos uma distribuição de três que entraram após 2000 e duas são da década de 70.

Então é mais um ponto que indica que a idade da instalação não é determinante para o número de horas de operação ou manutenções.

Qual o tipo de instalação que consome mais horas programadas de manutenção?



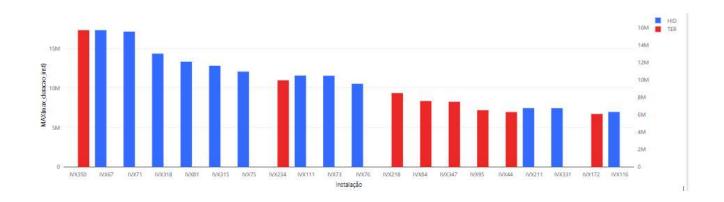


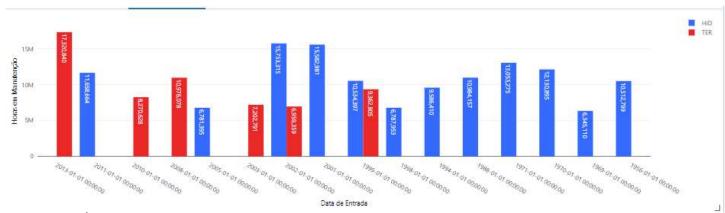
Ponto de Atenção 4:

As instalações que mais têm horas de manutenção programada são as instalações do tipo HD. Isso também pode ser explicado por serem as de maior número e as mais antigas. Importante salientar que nas análises anteriores identificamos que a instalação que tem maior duração de horas acumuladas é uma do tipo TER e sua entrada foi em 2013.

Quais são as características das 20 primeiras instalações com mais duração de manutenção programada acumulada?

asql					
			da, max_duracao_in	it	
	tb_instacu	m racao_inst DES	r:		
	T 28				
(8) io	bs Spark				
		erk sol dataframe	DataFrame = linst strin	g. tpins: string mais 2 campos]	
	-13171116-091				
Tabe	ela 🗸	Visualização 1	Visualização	2 +	Q 7
	A ^B c inst	A ⁰ c tpins	din entrada	1.2 max duração inst	
1	IVX350	TER	2013-01-24	17320840	
2	1VX67	HID	2002-05-22	15753315	
3	8VX71	HID.	2001-04-01	15582981	
4	IVX318	HID	1971-04-30	13053275	
5	:IVX81	HID:	1970-01-31	12130895	
5	IVX315	HIB	2011-04-29	11658664	
7	IVX75	HID:	1988-02-28	10984157	
8	IVX234	TER	2008-01-01	10976078	
9	IVX111	HID	1999-01-01	10534397	
10	IVX73	HID	1956-02-28	10512799	
11	IVX76	HID	1994-04-30	9586410	
12	IVX218	TER	1999-04-01	9362805	
13	IVX84	TER	2006-01-01	8363773	
14	IVX347	TER	2010-12-30	8270628	
15	1VX95	TER	2003-12-27	7202791	



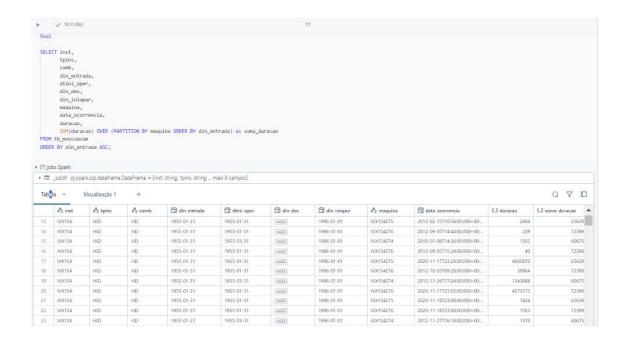


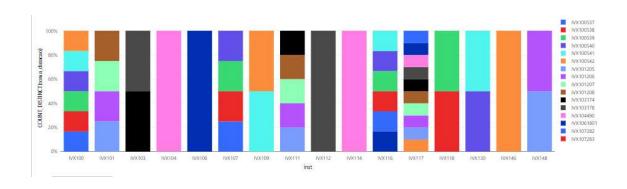
É bem distribuída as diferentes instalações que tem maior duração de manutenção programada. Entre eles 08 são do tipo TER, sendo desse tipo a instalação com maior número de horas acumulado em operação. E também é a mais recente da lista.

As demais instalações do tipo HD, 12 no total também são as que possuem maior número de horas acumulado, sendo algumas vezes 2 vezes mais número de horas se comparado o segundo com o terceiro lugar da lista acima.

Agora queremos saber como é a proporção dessas horas desde que iniciou o registro das movimentações.

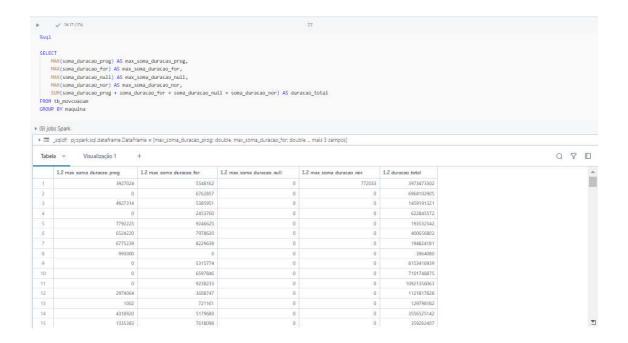
Quanto cada máquina participa na soma do tempo total em operação da instalação?

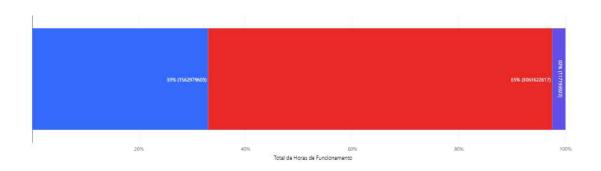




Importante verificar que mesmo para as instalações que possuem maior número de horas acumuladas de operação, a quantidade de máquina varia bastante. Por exemplo, temos 06 máquinas na primeira instalação, 4 na segunda e 2 na terceira. Em alguns casos temos apenas uma. Então isso também não interfere na análise inicial.

Qual a distribuição de horas dos registros de movimentações acumulados?

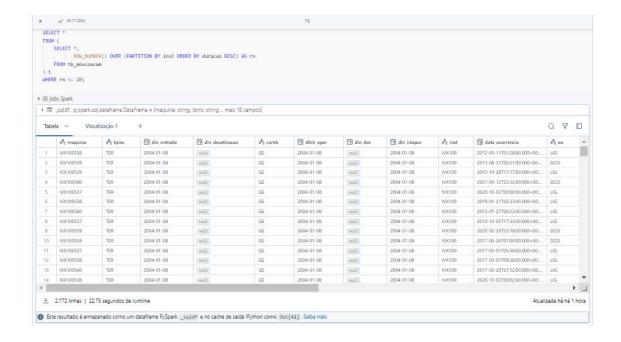


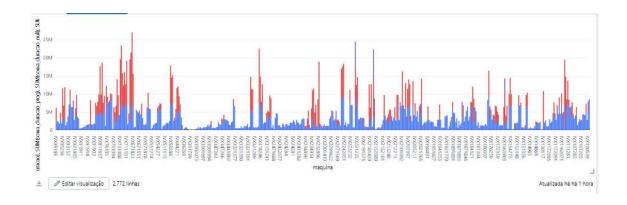


Ponto de Atenção 5:

A resposta acima indica que temos mais horas sendo gastas em manutenções ou restrições que fogem do controle dos proprietários das instalações do que pelas programações. Além disso, claramente temos um problema de desequilíbrio nos dados de movimentação. Os dados podem ter sido perdidos na transformação do arquivo csv. Não é comum uma máquina ficar mais tempo com restrição do que em condições normais de funcionamento. E no gráfico acima é possível verificar que a grande proporção de movimentações indica restrições programadas e urgentes (forçadas) e quase não aparece número substanciais de condições de operação normal.

Qual a distribuição de horas dos registros de movimentações por máquina?

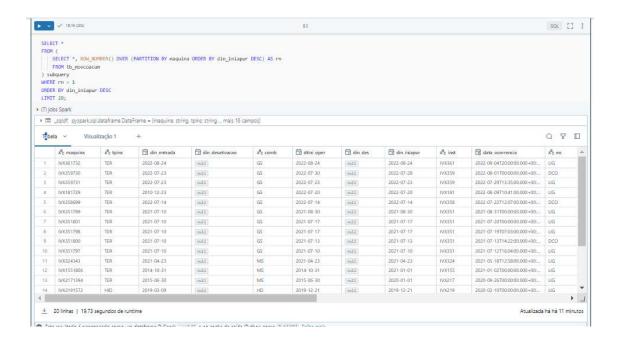


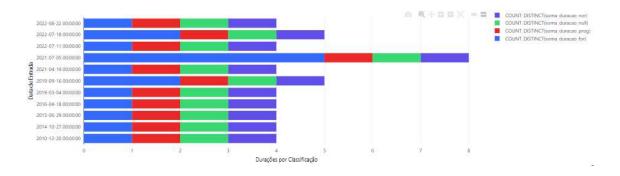


Ponto de Atenção 6:

Mesma visão do item acima, a diferença é que agora a visão é por máquina. E a mesma observação é necessária. Temos poucas horas indicando operação normal ou desligamento total das máquinas com esses dados.

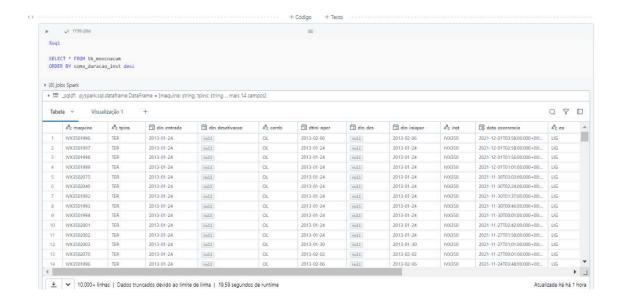
Qual a proporção de movimentações para as máquinas mais antigas?

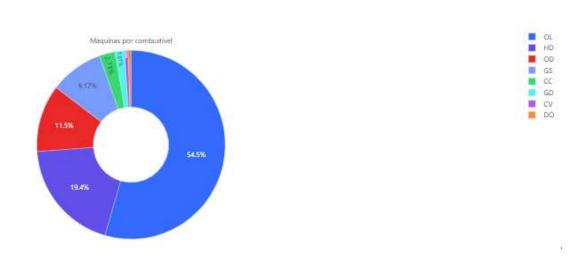




Para as máquinas mais antigas existe um certo equilíbrio de distribuição de horas para cada classificação. A única que se diferencia um pouco é a máquina que entrou em operação em 07/2021 e tem a sua maior fatia como manutenções forçadas. É necessário cruzar esses dados com alguma intercorrência inclusive regional. Para entender os motivos dela fugir do padrão apresentado pelas outras máquinas.

Qual o combustível das máquinas com maior tempo em operação?



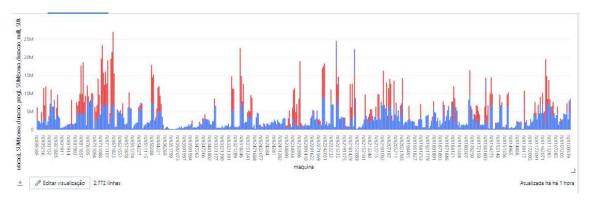


As máquinas de combustível OL são as que possuem mais tempo em operação.

8. Conclusão

Conforme análises anteriores foi possível identificar que as instalações mais antigas não são as que utilizam mais tempo para manutenções programada. Também foi possível identificar que aquelas que tem maior concentração de horas de manutenções programadas por instalação são as do tipo HD. Porém ao verificar por máquina aquela que mais tem manutenções em sua operação são as instalações de combustível OL.

O que mais chama atenção na análise é que a maio proporção de manutenção para as máquinas deveria ser a programada e não a intempestiva ou forçada. Pois se o dono da instalação faz manutenções programadas periodicamente seguindo as boas práticas o numero de horas de intercorrências emergenciais deveria ser menor do que tão maior quanto é apresentado nas análises. Outras informações devem ser utilizadas para complementar esse estudo: como região, clima e demais impactos.



Conseguimos concluir que não é possível determinar apenas através da antiguidade de uma instalação que ela terá mais manutenções programadas que outras. É necessário bater outras informações como tipo da instalação, combustível da máquina e quantidade de máquinas. Será necessário realizar as análises acima olhando para a base completa para confirmar os pontos.

9. Autoavaliação

Acredito que o trabalho executado foi o possível diante das limitações que encontrei. Eu não posso tratar todos os dados que preciso por serem dados sensíveis, além disso, a base necessária para fazer essas análises deveria ser a original que é imensamente maior.

Estamos falando de uma linha do tempo em que cada instalação desenha a sua, então quanto mais informações históricas eu conseguir utilizar será melhor. E fui prejudicada pela perda das informações com relação a utilização do csv. Não tentei outra forma porque fiquei com receio de não conseguir entregar o trabalho.

Mesmo assim, fiquei surpresa em perceber alguns resultados que não esperava e que estão na minha conclusão. O ideal é cruzar as informações desse trabalho com outras análises, conforme mencionei acima, a fim de tentar descobrir se o número de horas de manutenções forçadas se deve às poucas horas de manutenções programadas.

Pontos de melhoria futura:

- Base completa
- Melhor tratativa em dados futuros
- Melhor modelagem
- Utilizar mais informações além das fontes consultadas.